

ECE S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de março de 2023**

Índice

Relatório de Administração.....	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	7
Balancos patrimoniais.....	10
Demonstrações de resultados.....	11
Demonstrações de resultados abrangentes	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	15



Relatório de administração

A administração da Evolua S.A., em conformidade com as disposições legais, tem a satisfação de apresentar o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras ao exercício findo em 31 de março de 2023 preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

A Evolua Etanol é uma plataforma aberta que conecta produtores, distribuidores e demais agentes da cadeia a partir da integração, eficiência e sustentabilidade das suas soluções, disponíveis para todo o mercado.

Fruto da união da Vibra Energia com a Copersucar, líderes de mercado, a Evolua Etanol já nasce como a maior comercializadora de etanol do Brasil. A companhia atua de forma colaborativa e integrada, gerando valor compartilhado ao superar o desafio de ofertar energia limpa e renovável em grande escala para todo o país e o mundo.

A Evolua Etanol é uma nova marca, com competência para atender aos desafios do presente e do futuro, transformando cenários e abrindo novos caminhos para a mobilidade de baixo carbono.

MENSAGEM DA DIRETORIA

A safra 2022-23, primeira da Evolua Etanol, foi marcada por um ambiente global de negócios complexo, de difícil previsibilidade, com alta volatilidade de preços, incertezas tributárias e conflitos geopolíticos.

A Companhia lidou ainda com o desafio da estruturação de seu time, com a contratação de profissionais oriundos do mercado e dos acionistas Copersucar e Vibra Energia.

Mesmo em um ambiente desafiador, em nove meses de operação (jul/22 a mar/23), foi registrado um faturamento de R\$ 5 bilhões, equivalente ao volume de 1,7 bilhão de litros de etanol – resultando em um lucro líquido de R\$ 46 milhões.

A Companhia também obteve êxito na construção de um time de alta *performance* e na estruturação das áreas de negócio, o que é considerado estratégico à operação.

Com sua vocação para inovar e construir parcerias, a Evolua Etanol, por meio das soluções inovadoras de comercialização e logística, está preparada e fortalecida para atender à demanda crescente por combustíveis renováveis, reforçar a sua relação com as usinas produtoras e trazer mais eficiência nas operações comerciais e logísticas do setor, tendo grande potencial para crescimento e conquista de novos mercados.

É com muito orgulho e grande satisfação que a Diretoria da Companhia reconhece a importância de seus colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros de negócios e acionistas.

DESEMPENHO OPERACIONAL

O início das operações da Evolua Etanol na metade do ano safra foi marcado pelo foco no faseamento da transição das operações de etanol da Copersucar e da Vibra Energia para a nova Companhia, possibilitando a otimização e a captura de oportunidades nesse novo modelo de negócios.

Sob a ótica dos fundamentos de mercado, houve uma recuperação na moagem no Centro-Sul de 4,6% em comparação ao ciclo anterior, acompanhada também de um incremento relevante no consumo de ciclo Otto de 7,7%, gerando oportunidades de captura de resultados.

Marcado por períodos de altas incertezas devido à isenção dos impostos federais sobre combustíveis, alterações no ICMS e eleições, o mercado apresentou diversos desafios durante o ano. Contudo, a alta sinergia criada nesse novo modelo de negócios, integrando diferentes elos da cadeia, já demonstrou a capacidade potencial de flexibilidade e visão para auxiliar no posicionamento da Evolua Etanol, de modo a proporcionar a captura de boas oportunidades de ganhos tanto estruturais quanto conjunturais.

A comercialização total consolidada do biocombustível pela Evolua Etanol na safra 2022-23 (jul/22 a mar/23) foi de 5,2 bilhões de litros no mercado global, considerando os volumes que transitaram diretamente em seus livros e aqueles negociados diretamente de/para suas acionistas.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Nesses nove meses de existência, os negócios da Evolua Etanol vêm se expandindo por todo o território nacional, apesar do complexo cenário tributário. Como mencionado anteriormente, isso nos permitiu registrar um faturamento de R\$ 5 bilhões – equivalente ao volume de 1,7 bilhão de litros de etanol – e alcançar um lucro líquido de R\$ 46 milhões.

Para as regiões do país onde ainda não possuímos filiais operacionais, efetivou-se a comercialização e a distribuição de etanol por meio da utilização da estrutura dos acionistas Copersucar e Vibra Energia, com volume de 3,5 bilhões de litros de etanol, equivalente a um faturamento de R\$ 10,4 bilhões.

No consolidado, isso representou um faturamento de R\$ 15,4 bilhões, equivalente a 5,2 bilhões de litros de etanol e um lucro líquido gerencial na ordem de R\$ 104 milhões.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Desde a concepção da Evolua Etanol, a governança corporativa foi um dos pilares de formação de maior relevância e atenção entre suas acionistas.

Tanto é assim que, desde o início de suas atividades operacionais, a Evolua Etanol já seguia as melhores práticas de governança com a instalação de um Conselho de Administração, incluindo Conselheiros Independentes, Comitês de Assessoramento e Administração Executiva, buscando atingir os mais altos níveis de ética, eficiência, competitividade, transparência e crescimento sustentável de seus negócios.

Atualmente o Conselho de Administração da Evolua Etanol é composto por seis conselheiros, sendo dois indicados pelo acionista Vibra Energia, dois indicados pelo acionista Copersucar e ainda dois conselheiros independentes.

Seguindo as melhores práticas, a Evolua Etanol possui Diretoria Executiva e três Comitês de assessoramento instalados: Comitê de Auditoria, *Compliance* e Fiscal; Comitê Financeiro, de

Riscos e Estratégia; e Comitê de Pessoas, coordenados pelos conselheiros independentes e/ou por colaboradores dos acionistas com expertise nos assuntos.

Dentro do período de funcionamento das atividades operacionais, o Conselho de Administração da Evolua Etanol aprovou uma gama relevante de instrumentos de governança corporativa, com destaque para os códigos de Ética e Conduta dos Colaboradores da Evolua Etanol e de Conduta de Parceiros, ambos disponíveis no endereço eletrônico: <https://www.vibraenergia.com.br/evolua-etanol>. Os códigos são considerados pela Companhia os principais documentos de seu Programa de Compliance e Integridade, contendo linguagem acessível – clara, direta e simples –, de fácil acesso aos colaboradores – disponibilizado também na intranet – e voltado aos valores e princípios da Companhia.

Além dos códigos de conduta, a Evolua Etanol implementou o Canal Ético, possibilitando a comunicação de condutas consideradas antiéticas ou que violem os princípios éticos e padrões de conduta e/ou a legislação vigente. O Canal Ético é gerido por empresa independente, assegurando anonimato, sigilo e tratamento adequado de cada situação pela alta administração da companhia, evitando conflitos de interesses.

Também está em vigor um grupo de Políticas Internas, aprovadas pelo Conselho de Administração, a saber: Política de Alçadas; Política Comercial; Política de Compras; Política de Endividamento; Política Financeira; Política de Privacidade; Política de Remuneração; Política de Riscos; e Política com Partes Relacionadas.

Reforçando seu compromisso com as boas práticas, a Evolua Etanol possui áreas que fortalecem a sua governança corporativa, como Auditoria Interna (que conta com a atuação em co-sourcing dos auditores independentes da EY para a realização dos trabalhos), Compliance, Controles Internos e área de Riscos Financeiros.

Mas, mesmo diante da estrutura robusta de governança implementada desde o início das operações – o que, inclusive, já atenderia ao nível de governança de Novo Mercado exigido pela B3 –, a Evolua Etanol busca o fortalecimento e o aprimoramento contínuo dos temas relacionados à governança corporativa, com a expectativa concreta de implantação de outras ações e melhorias para a nova safra.

RECURSOS HUMANOS

A Evolua Etanol está construindo uma história importante e, em nove meses de existência, já demonstra o seu compromisso em agregar valor para os acionistas, parceiros, clientes, colaboradores e sociedade.

A Companhia nasceu com a vontade de permanecer leve, enxuta e com processos simplificados em seu crescimento – tendo isso como um fator crítico de sucesso para manter as equipes eficientes, motivadas e com foco no negócio.

Atualmente, a Evolua Etanol tem 80 colaboradores no seu quadro, constituído de profissionais oriundos do mercado e dos acionistas Copersucar e Vibra Energia. E, mesmo sendo um segmento historicamente masculino, há uma representatividade importante de mulheres (41%) ocupando diferentes posições na companhia, inclusive cargos de gestão.

A Companhia escolheu desenhar seu processo de cultura como inspiração e orientação para seus valores, comportamentos, símbolos e sistemas. O processo de cultura conta com a participação de todos os colaboradores e a contribuição permanente do Comitê de Pessoas e do Conselho de Administração.

Ao valorizar o conhecimento e a capacidade técnica do seu time, foi estruturado o programa “Escola de Negócios”, com o objetivo de incentivar o desenvolvimento contínuo e a troca de aprendizados entre seus colaboradores.

Com o olhar para o pilar de Saúde e Bem-Estar, foram implementadas ações importantes para proporcionar o equilíbrio entre o bem-estar do corpo e o da mente dos colaboradores. Hoje, a Evolua Etanol disponibiliza massagem e café da manhã em seu escritório, possibilita a realização de terapias pelo plano de saúde sem coparticipação e promove rodas de conversas para acompanhar a satisfação e a felicidade dos colaboradores, bem como construir ações de engajamento. Além disso, incentiva e apoia o modelo de trabalho flexível.

Para a próxima safra, a prioridade no pilar de Recursos Humanos será estruturar o sistema de gestão de pessoas para preservar seus ativos únicos construídos: qualidade técnica, perfil dos colaboradores e clima organizacional.

* * *



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650, Fax +55 (16) 3323-6651
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da

ECE S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da ECE S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ECE S.A. em 31 de março de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Exercício anterior não auditado

Chamamos a atenção para o fato de que não examinamos o balanço patrimonial da Companhia em 31 de março de 2022 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre eles.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 22 de maio de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/F



Fernando Rogério Liani
Contador CRC 1SP229193/O-2

ECE S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL**
EM 31 DE MARÇO DE 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

ATIVO	N.E.	31 de março de 2023	31 de março de 2022 (não auditado)	PASSIVO	N.E.	31 de março de 2023	31 de março de 2022 (não auditado)
Ativo Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.093.156	10.000	Fornecedores	8	626.617	-
Caixa vinculado corretoras e operações com bolsa	7	15.695	-	Empréstimos e financiamentos	9	1.605.885	-
Contas a receber de clientes	4	615.763	-	Obrigações sociais e trabalhistas		13.630	-
Estoques	5	937.792	-	Passivo de arrendamento		886	-
Impostos e contribuições a recuperar	6	51.722	-	Impostos e contribuições a recolher	10	7.358	-
IRPJ / CSLL a recuperar	6	12.012	-	Adiantamentos de clientes		788	-
Adiantamentos a fornecedores		391	-	Dividendos a pagar	15	43.493	-
Operações com bolsa de valores	7	2.663	-	Instrumentos financeiros derivativos não realizados	11	12.086	-
Operações com derivativos não realizados	11	39.701	-	Total do passivo circulante		2.310.742	-
Total do ativo circulante		2.768.895	10.000				
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Imobilizado		697	-	Passivo fiscal diferido	12	7.447	-
Direito de uso em arrendamento		2.636	-	Passivo de arrendamento		1.749	-
Total do ativo não circulante		3.333	-	Total do passivo não circulante		9.196	-
				Patrimônio Líquido	15		
				Capital social		450.000	10.000
				Reserva Legal		2.289	-
				Patrimônio Líquido atribuível aos controladores		452.289	10.000
				Total dos passivos		2.317.303	-
Total dos ativos		2.772.228	10.000	Total dos passivos e Patrimônio Líquido		2.772.228	10.000

ECE S.A.**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	N.E.	31 de março de 2023	31 de março de 2022 (não auditado)
Receita líquida	16	4.976.279	-
Instrumento financeiro derivativo	16	36.831	-
Custo de vendas outros produtos	17	(4.904.070)	-
Lucro Bruto		109.040	-
Despesas operacionais	17	(11.479)	-
Despesas administrativas	17	(39.358)	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		58.203	-
Receitas financeiras	18	130.851	-
Despesas financeiras	18	(119.745)	-
Financeiras líquidas		11.106	-
Resultado antes dos impostos		69.309	-
Corrente	12	(16.080)	-
Diferido	12	(7.447)	-
Resultado do exercício		45.782	-

ECE S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	<u>31 de março de 2023</u>	<u>31 de março de 2022</u>
		(não auditado)
Resultado do exercício	45.782	-
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>45.782</u>	<u>-</u>

ECE S.A.**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 e 2022
(Em milhares de reais)**

	Capital social	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Constituição da Companhia em 17 de fevereiro de 2022	10.000	-	-	10.000
Em 31 de março de 2022 (não auditado)	<u>10.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.000</u>
Aumento de capital em espécie	440.000	-	-	440.000
Resultado do exercício	-	-	45.782	45.782
Destinação do lucro:				-
Reserva legal	-	2.289	(2.289)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(43.493)	(43.493)
Em 31 de março de 2023	<u>450.000</u>	<u>2.289</u>	<u>-</u>	<u>452.289</u>

ECE S.A.**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	N.E.	31 de março de 2023	31 de março de 2022 (não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício		45.782	-
Ajustado por:			
Depreciação e amortização		83	-
Impostos diferidos	12	7.447	-
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	18	110.885	-
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros derivativos		(8.429)	-
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes	4	(615.763)	-
Estoques	5	(937.792)	-
Impostos a recuperar	6	(79.657)	-
Adiantamento a fornecedor		(391)	-
Operações com bolsas de valores	7	(18.358)	-
Fornecedores	8	626.617	-
Obrigações sociais e trabalhistas		13.630	-
Impostos e contribuições a recolher	10	42.436	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		(19.155)	-
Outras contas a pagar		788	-
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais		(831.878)	-
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aplicação de recursos em imobilizado		(780)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(780)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital		440.000	10.000
Operações com instrumento financeiro		(19.186)	-
Empréstimos e financiamentos tomados	18	1.495.000	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		1.915.814	10.000
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		1.083.156	10.000
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de abril		10.000	-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março		1.093.156	10.000

ECE S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2023 e 2022
(Em milhares de reais)**

1. Informações Gerais

A ECE.S.A. – Evoluta Etanol (Companhia), constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem sede e foro na cidade de São Paulo (SP), na Avenida das Nações Unidas, 14.261 e tem as seguintes atividades preponderantes em seu objeto social: a importação, exportação, comercialização e armazenagem de etanol; prestação de serviços de transporte, transbordo, agenciamento, intermediação, corretagem, carga e descarga de etanol e derivados; logística terrestre, aérea, fluvial e marítima; transporte de cargas e participação no capital de outras entidades.

O exercício social da Companhia se encerra em 31 de março de cada ano.

2. Base de apresentação e políticas contábeis

2.1. Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade às Normas Internacionais de contabilidade e às práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

O Comitê de auditoria, compliance e fiscal emitiram opinião favorável às demonstrações financeiras da Companhia, nos termos da reunião realizada em 18 de maio de 2023.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 19 de maio de 2023, autorizou a divulgação destas demonstrações contábeis.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e, somente elas, são evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Moeda Funcional e moeda apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As principais estimativas, premissas e julgamentos contábeis significativos são:

Nota explicativa 5 – Estoques;

Nota explicativa 11 – Instrumentos derivativos; e

Nota explicativa 12 – Ativos e passivos fiscais diferidos.

2.4. Mensuração do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. A Companhia utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível, e os valores justos são classificados hierarquicamente, conforme técnicas de avaliação, da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos, passivos e idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Para o exercício social encerrado em 31 de março de 2023 não há avaliações a valor justo realizadas pela Companhia que se enquadram no Nível 3 definido pelo CPC 40 (item 27A.c.).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Quando aplicável os valores justos, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração são divulgadas em notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte nota explicativa:

Nota explicativa 5 - Estoques; e
Nota explicativa 11 - Instrumentos financeiros.

2.5. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;

Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e

Estoques são apurados a valor justo menos despesas de vendas, por meio de marcação a mercado.

2.6. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo são aplicadas de maneira consistente ao exercício apresentado nestas demonstrações financeiras em consonância com os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exceto nos casos indicados em contrário.

2.6.1. Receita operacional

A receita operacional de comercialização de etanol no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações. A receita operacional é reconhecida quando: (a) as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (b) a entidade puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens (ou serviços) a serem transferidos; (c) a entidade puder identificar os termos de pagamento para os bens (ou serviços) a serem transferidos; (d) o contrato

possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, à época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como resultado do contrato); e (e) for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. O valor da contraprestação à qual a entidade tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, pois a entidade pode oferecer ao cliente uma redução de preço.

2.6.2. Custo das vendas

O custo das vendas é composto pelo preço de compra dos produtos, armazenagem, transporte de produtos e quaisquer custos relacionadas à aquisição. Inclui ainda as mudanças nas avaliações de marcação a mercado.

2.6.3. Receitas e despesas Financeiras

As receitas financeiras compreendem, substancialmente, receitas de variações cambiais ativas de itens financeiros e variações credoras no valor justo de instrumentos financeiros utilizados na proteção a risco de moeda e juros, assim como ganhos realizados na liquidação de tais instrumentos.

As despesas financeiras compreendem, substancialmente, despesas com juros sobre empréstimos, variações cambiais passivas de itens financeiros e variações a débito no valor justo de instrumentos financeiros utilizados na proteção a risco de moeda e juros, assim como perda na liquidação de tais instrumentos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

2.6.4. Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais (moeda funcional da Companhia) utilizando as taxas de câmbio nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas de câmbio em vigor na data de encerramento das demonstrações financeiras e os ganhos ou perdas de variação cambial são reconhecidos no resultado financeiro.

2.6.5. Benefícios a empregados

A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e de aposentadoria (contribuição definida), assistência médica, odontológica e participação nos lucros.

O plano de aposentadoria pós-emprego caracteriza-se na modalidade de plano de contribuição definida, sobre o qual a Companhia não tem nenhuma obrigação legal caso o plano não possua ativos suficientes para o pagamento dos benefícios obtidos pelos funcionários como resultado de serviços passados prestados.

As contribuições ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidas como despesa quando efetivamente incorridas, ou seja, no momento da prestação de serviços dos empregados à Companhia

Participação nos lucros e bônus

A participação dos colaboradores nos lucros e a remuneração variável dos executivos estão vinculadas ao alcance de metas operacionais e financeiras. A Companhia reconhece um passivo e uma despesa administrativa, quando atingidas estas metas.

2.6.6. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos com vigência na data-base das demonstrações financeiras.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto diferido é calculado sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social, bem como sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido na medida que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de elaboração das demonstrações financeiras e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

2.6.7. Estoques

O estoque da Companhia é ajustado ao valor de mercado (“*mark to market*”) menos os custos para venda. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda. Para cálculo do valor justo, a Companhia utiliza como referência de preço justo os índices divulgados por fontes públicas e relacionados aos produtos e mercados ativos onde atua. Alterações no valor justo desses estoques são reconhecidas no resultado do exercício.

2.6.8. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. *Softwares* adquiridos como parte integrante de funcionalidades de um equipamento são capitalizados como parte do equipamento.

O custo do imobilizado inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos inclui materiais e mão de obra direta; quaisquer outros custos para colocar o ativo no local com condições necessárias de operação, desmontagem e restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas operacionais no resultado.

- (i) **Custos subsequentes**
O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro e o custo de manutenção são contabilizados no resultado do exercício conforme incorrido.
- (ii) **Depreciação**
Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. A depreciação é reconhecida no resultado utilizando-se o método linear em relação às vidas úteis estimadas.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

2.6.9. Instrumentos Financeiros

O contas a receber de clientes e os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, A Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos: futuros e NDFs (*Non Deliverable Forward*) para proteção de risco (*hedge*) de juros, câmbio e preços de commodity.

O objetivo das transações envolvendo derivativos está sempre relacionado à operação da Companhia e à redução de sua exposição aos riscos de moeda e mercado, devidamente identificados por políticas e diretrizes estabelecidas. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e todos os ganhos ou perdas decorrentes destas transações com instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidas pelo seu valor justo.

Ganhos/perdas relacionados a instrumentos financeiros derivativos não realizados oriundos de proteção de preço e de variação cambial de commodities são reconhecidos dentro do lucro bruto. Efeitos de derivativos relacionados a riscos cambiais de itens financeiros realizados e de juros são reconhecidos no resultado financeiro.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e seus custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Posteriormente

ao reconhecimento inicial, são mensurados pelo valor justo e as alterações registradas no resultado do exercício.

2.6.10. Capital Social

Ações ordinárias e nominativas são classificadas como patrimônio líquido.

2.6.11. Redução ao valor recuperável (impairment) de instrumentos financeiros recebíveis

O crédito é avaliado por um comitê composto pelas Diretorias Comercial e Financeira onde, dentre outros pontos, são analisados: dados de cadastro positivo (Boa Vista), certidões negativas junto a órgãos federais, estaduais e municipais, além da análise do balanço da Companhia. O crédito concedido visa sempre o aspecto de proteção ao patrimônio da Companhia aliado aos interesses de novas parcerias comerciais. A companhia não registrou nenhuma inadimplência durante o exercício e portanto, nenhuma perda esperada foi reconhecida.

2.6.12. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação

2.6.13. Arrendamentos

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2).

Arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas mensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

A Companhia reconheceu ativo de direito de uso, conforme CPC 06(R2). Em 2023 houve adição de R\$ 2.636, referente ao imóvel destinado a sede administrativa com prazo de amortização de 8 anos.

2.6.14. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de abril de 2022. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de abril de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de abril de 2024.

Devido a esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, a Companhia não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

A Companhia está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação.

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de abril de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- CPC 50 Contratos de Seguros.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23).

3. Caixa e equivalentes de caixa

	31 de março de 2023	31 de março de 2022 (não auditado)
Banco - conta movimento	2	-
Aplicações financeiras	1.093.154	10.000
Total	1.093.156	10.000

Os saldos de aplicações financeiras são representados por títulos de renda fixa, em CDB remunerados substancialmente a 102,5% da variação do CDI-CETIP (Certificado de Depósito Interbancário).

4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes está registrado pelos seus custos amortizados, os quais se similares aos seus valores justos.

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo circulante em 31 de março de 2023, está distribuído conforme segue:

	31 de março de 2023
Clientes no mercado interno	237.020
Clientes no mercado externo	533
Partes relacionadas - nota explicativa 14	378.210
Total	<u>615.763</u>

A Companhia opera em sua maioria com vencimentos à vista ou a prazo não excedendo 30 dias.

5. Estoques

Os estoques de etanol (anidro e hidratado), são valorizados pelo seu valor justo com base em preços de mercado ("*mark to market*") menos os custos para venda. Mensalmente é realizada a comparação do custo de aquisição, sem incluir gastos com frete, armazenagem e impostos recuperáveis, e o preço, na data base, equivalente no mercado. Os preços de referência são públicos e são obtidos de mercados ativos, como segue:

Preços de etanol anidro e hidratado divulgados pela CEPEA/ESALQ - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, departamento da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Universidade de São Paulo - USP).

	31 de março de 2023
Anidro	573.806
Hidratado	363.986
Total	<u>937.792</u>

Em 31 de março de 2023, os produtos acabados incluídos no 'Custo das vendas' totalizaram R\$ 4.911.310 mil.

6. Impostos e contribuições a recuperar

	31 de março de 2023
ICMS	41.644
PIS	1.330
COFINS	6.054
Outros	<u>2.694</u>
Total impostos e contribuições a recuperar	<u>51.722</u>

	31 de março de 2023
IRPJ	10.802
CSLL	<u>1.210</u>
Total imposto de renda e contribuição social a recuperar	<u>12.012</u>

Os valores dos impostos a recuperar serão compensados na comercialização do estoque ao longo da safra.

7. Operações com Bolsa de Valores

	31 de março de 2023
Nova Futura	777
Terra Commodities	<u>17.581</u>
Total	<u>18.358</u>
Caixa vinculado corretoras e operações com bolsa	15.695
Operações com bolsa de valores	2.663

Referem-se aos saldos a receber de valores depositados referentes à margem e aos prêmios e ajustes recebidos nas transações com instrumentos derivativos não liquidados na Bolsa de Valores.

8. Fornecedores

	31 de março de 2023
Fornecedores	39.154
Partes relacionadas - nota explicativa 14	<u>587.462</u>
Total	<u>626.617</u>

Os saldos de fornecedores correspondem as contas a pagar na aquisição de etanol e os saldos de transações com partes relacionadas é apresentado na nota explicativa 14.

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores encontram-se divulgados na nota explicativa 11.

9. Empréstimos e financiamentos e Passivos de arrendamento

i) A composição, termos e condições dos empréstimos em aberto são:

Modalidade	Moeda	Indexador	Taxa Contrato	Taxa Acumulada	Taxa Média anual de juros	Ano de vencimento	31 de março de 2023
CDCA	R\$	CDI	1,70%	13,65%	15,35%	2023	764.548
CDCA	R\$	CDI	1,45%	13,65%	15,10%	2023	543.059
CDCA	R\$	CDI	1,16%	13,65%	14,81%	2023	<u>298.278</u>
Total de empréstimos e financiamentos							<u>1.605.885</u>

Informações sobre a exposição da Companhia à taxa de juros, moeda estrangeira e risco de liquidez estão incluídas na nota explicativa 11.

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento.

	31 de março de 2023
Saldo em 31 de março de 2022	-
(+) Empréstimos e financiamentos tomados	1.495.000
(+) Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	<u>110.885</u>
Saldo em 31 de março de 2023	<u>1.605.885</u>

ii) Passivos de arrendamento

A companhia é arrendatária de imóvel compreendendo pavimento parcial do empreendimento denominado Condomínio WT Morumbi em São Paulo – SP, destinados às atividades administrativas da Companhia, com vigência até 2031.

10. Impostos e contribuições a recolher

	31 de março de 2023
ICMS	2.657
ISS	61
PIS/COFINS	4.390
Outros	<u>250</u>
Total	<u>7.358</u>

11. Instrumentos financeiros

11.1. Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo

Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Nota	31 de março de 2023	31 de março de 2022	Nível
Valor justo				
Aplicações financeiras	3	1.093.154	10.000	2
Estoques	5	937.792	-	2
Derivativos de bolsa de valores - ativo		18.358	-	2
Instrumentos financeiros não realizados - ativo		39.701	-	2
Instrumentos financeiros não realizados - passivo		12.086	-	2
Ativos financeiros a custo amortizado				
Banco - conta movimento	3	2	-	-
Contas a receber clientes	4	615.763	-	-
Outros passivos financeiros				
Fornecedores	8	626.617	-	-
Empréstimos e financiamentos	9	1.605.885	-	2

Os valores justos se equiparam aos valores contábeis apresentados no balanço patrimonial.

11.2. Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia, seguindo as melhores práticas de mercado, possui um sistema de gerenciamento de riscos que identifica, avalia e protege-a de riscos financeiros, riscos de mercado – tais como preço de commodities, taxa de juros e câmbio – risco de liquidez e risco operacional, aos quais entende que está exposta devido a natureza dos negócios e estrutura operacional. A Administração da Companhia define em Política de Riscos e Política Financeira as estratégias de atuação, limites de risco e uso de capital, bem como as regras de monitoramento e reporte. As políticas de gestão de riscos são revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração.

Como parte da estrutura de governança da Companhia, a área de Gestão de Riscos reporta-se à Diretoria Financeira e é responsável por calcular, monitorar e reportar os principais riscos incorridos pela Evolua Etanol às áreas de negócio, Diretoria Executiva e Comitê Financeiro, de Riscos e Estratégia.

Comitê Financeiro, de Riscos e Estratégia

A Companhia possui um Comitê Financeiro, de Riscos e Estratégia que assessora o Conselho de Administração nos temas relacionados à gestão financeira, de riscos e estratégia, sendo dotado de autonomia operacional com relação à Diretoria Executiva. O Comitê é composto por no mínimo 2 (dois) membros, sendo 1 (um) membro indicado por cada acionista da Companhia, eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição. Qualquer alteração na Política Global de Riscos ou nas Políticas Financeiras deve ser recomendada pelo Comitê e aprovada pelo Conselho de Administração.

Comitê de Auditoria, Compliance e Fiscal

O Comitê de Auditoria, Compliance e Fiscal assessora o Conselho de Administração nos temas relacionados à atuação dos auditores independentes, ao acompanhamento das atividades da área de controles internos, dos trabalhos desenvolvidos pela área de auditoria interna, e dos aspectos de natureza contábil, e é dotado de autonomia operacional com relação à Diretoria Executiva. O Comitê é composto por no mínimo 2 (dois) membros, sendo 1 (um) membro indicado por cada acionista da Companhia, eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição.

Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso uma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes.

Para reduzir esse risco, a Evoluta Etanol estabelece um limite de crédito para as compras a prazo e para isso adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, além de acompanhar permanentemente o saldo devedor dos clientes. A Companhia possui um Comitê de crédito composto pela diretoria comercial e financeira que avaliam as solicitações de crédito. As análises possuem validade de até um ano e são compostas, basicamente, por três parâmetros: (i) análise quantitativa que contempla avaliação criteriosa dos índices econômico-financeiros, relativos aos balanços patrimoniais dos últimos três exercícios fiscais; (ii) análise qualitativa que deve conter consultas aos órgãos fiscais, consulta as informações restritivas e de comportamento de pagamento, representatividade do cliente no setor em que atua, tempo de atuação no mercado, referências comerciais; e (iii) análise de garantias, examinados pelas áreas Financeira e Jurídica e solicitado sob o critério da discricionariedade de sua administração.

Contas a receber de clientes

Um resumo da exposição da Companhia ao risco de crédito de contas a receber de clientes e ativos de contrato é apresentado abaixo:

	31 de março de 2023	31 de março de 2023 (não auditado)
Caixa e equivalentes de caixa	1.093.156	10.000
Contas a receber de clientes	615.763	-
Operações com bolsa de valores	18.358	-
Operações com derivativos não realizados	39.701	-
Total	1.766.978	10.000

A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para o contas a receber de clientes e ativos de contrato para clientes individuais em 31 de março de 2023.

**Saldo contábil
bruto**

31 de março de 2023

A vencer	615.763
Vencidos	-
	<hr/>
	615.763
	<hr/>

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detinha 'Caixa e equivalentes de caixa' de R\$ 1.093.156 mil em 31 de março de 2023 (R\$ 10.000 mil em 31 de março de 2022).

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações dentro do prazo de vencimento, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para tal, a política financeira estabelece condições de caixa mínimo, instrumentos permitidos para aplicação e liquidez desses instrumentos.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de março de 2023	Saldo contábil	Fluxo de caixa	6 meses ou menos	De 6 a 12 meses
Fornecedores	626.617	626.617	626.617	-
Empréstimos e financiamentos	1.605.885	1.678.952	1.678.952	-
Instrumentos	12.086	12.086	8.073	4.012
Outras contas a pagar*	64.482	64.482	64.482	-

*O saldo de outras contas a pagar é constituído por obrigações sociais e trabalhistas, impostos a recolher e dividendos a pagar.

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise acima possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores significativamente diferentes

Risco de mercado

Risco de mercado representa a possibilidade de perdas financeiras que a Companhia está exposta, oriunda das variações nos preços e/ou taxa de mercado, sejam elas, volatilidade sobre os preços das commodities, taxas de câmbio ou taxas de juros (interna ou externa). O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar, monitorar e/ou mitigar todas as

exposições a esses riscos para que fiquem dentro de parâmetros aceitáveis, definidos pelo Conselho de Administração.

A Companhia compra e vende derivativos para fins de proteção de suas exposições (hedge), bem como cumpre com suas obrigações financeiras para gerenciar adequadamente seus riscos de mercado. Todas estas ações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas na Política Global de Riscos da Companhia que, por sua vez, é estabelecida pelo Comitê de Auditoria e Risco e aprovadas pelo Conselho de Administração.

Risco de *commodities*

As exposições a este tipo de risco são constantemente atualizadas, em virtude do curso normal de negócios da Companhia. Portanto, a gestão dessa exposição ocorre dinamicamente por meio de contratos derivativos com o objetivo de realizar ajustes de hedge de acordo com a nova necessidade.

O etanol é comercializado no mercado interno e externo, e o preço de venda do açúcar é formado pelo indicador CEPEA/ESALQ. Isso faz com que este seja o principal fator de risco do portfólio. A exposição líquida entre compras e vendas para o etanol, por falta de instrumentos financeiros derivativos líquidos para proteção, o mesmo tem sua exposição gerenciada/monitorada de forma a limitar sua exposição ao risco de variação de preço. O monitoramento de exposição e riscos é realizado por meio dos limites de risco aprovados e pré-estabelecidos pelo Conselho de Administração.

Exposição do risco preço de *commodities*

A exposição para o risco de preços de *commodities* da Companhia baseia-se na sua política de gerenciamento de risco conforme abaixo:

Contratos a termo

Posição Comprada	Volume (m³)	Notional R\$ mil	Resultado do valor Justo R\$ mil
Mercadorias			
Estoque Etanol	294.292	820.770	7.240
Contratos Etanol	3.053	8.489	251
Futuros	40.980	110.670	2.663

Posição Vendida

Mercadorias	Volume (m³)	Notional R\$ mil	Resultado do valor Justo R\$ mil
Contratos Etanol	(195.224)	(584.091)	18.935

A Companhia utiliza para controle da exposição de *commodities* basicamente contratos derivativos futuros negociados diretamente pela Companhia em Bolsa (B3).

O valor justo dos contratos derivativos futuros e de opções em bolsa é equivalente ao valor de mercado para a reversão de tais posições. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Caso a Companhia possua limite de crédito disponível com a instituição que esteja intermediando a fixação, a cobertura de margem é realizada pela própria instituição, e o ganho ou perda da posição só é realizado pela Companhia no momento da expiração da tela ou da recompra da posição.

Para os contratos de balcão, a mensuração do valor justo é dada pelos valores de mercado, via informação pública. Essa mensuração segue os modelos usuais de mercado e são calculadas mensalmente tanto pela Companhia como pelos bancos que intermediam as operações. Para esses contratos não há necessidade de depósitos de margem. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia se dá somente na data de liquidação.

Análise de sensibilidade para risco de *commodities*

A Companhia adotou um cenário provável para elaborar a análise de sensibilidade e apresentar efeitos de depreciação do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia.

O cenário provável foi definido internamente pela área de Inteligência de Mercado e representa a expectativa da Companhia com relação à variação deste indicador para os próximos 12 meses. A premissa adotada é a taxa percentual de volatilidade dos preços de mercado nos últimos meses para as commodities de açúcar e etanol aplicado ao cenário provável. Os cenários: Possível e Remoto são os cenários propostos pela Resolução CVM nº 02/20.

A metodologia utilizada foi o recálculo da variação do valor justo de cada cenário sobre a taxa de mercado do dia 31 de março de 2023.

Análise de sensibilidade

Risco de Preço			Cenários	
Posição Comprada	Taxa (aumento/redução)	Preço (R\$ m³)	Aumento	Redução
Mercadorias				
Estoque Etanol	2,5%	2.733	20.107	(20.107)
Contratos Etanol	2,5%	2.733	209	(209)
Futuros	2,5%	2.733	<u>2.800</u>	<u>(2.800)</u>
Efeito Total			23.116	(23.116)
Posição Vendida			Cenários	
Mercadorias	Taxa (aumento/redução)	Preço (R\$ m³)	Aumento	Redução
Contratos Etanol	2,5%	2.733	<u>(13.339)</u>	<u>13.339</u>
Efeito Total			<u>(13.339)</u>	<u>13.339</u>

Risco cambial

A Companhia está sujeita ao risco cambial decorrente de diferenças de moeda nas quais as vendas são denominadas, e a respectiva moeda funcional da Companhia, no caso o Real.

A Companhia utiliza Contratos de Balcão para proteger seu risco de moeda. Quando necessário esses contratos são renovados no vencimento.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são gerenciados pela sua exposição líquida, por meio de compras e vendas de moeda estrangeira a taxas à vista ou futuras (*forwards*), quando necessário, substancialmente para exposições de curto prazo.

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial da Companhia, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

	Vencimento	Notional U\$ mil	Notional R\$ mil	Resultado Valor Justo R\$ mil
Modalidade				
NDF de Câmbio (Mercadoria)	abr/23 a jan/24	(42.484)	(229.007)	8.429

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real contra o Dolar em 31 de março de 2023, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

Análise de sensibilidade
Risco de câmbio

	Taxa (aumento/redução)	PTAX 31/03/23 BRL/USD	Cenários	
			Aumento	Redução
NDF de Câmbio (Mercadoria)	5%	5,0804	(10.792)	10.792
Efeito Total			(10.792)	10.792

Risco de taxa de juros

A dívida da Companhia está atrelada a taxas fixas e variáveis, portanto está exposta a variações na taxa de juros. O risco de exposição do CDI é parcialmente compensado por aplicações financeiras.

O gerenciamento do custo financeiro total da Companhia possui como objetivo fazer com que seu custo financeiro esteja em linha com o praticado pelo mercado, considerando entidades com porte similar.

Exposição ao risco de taxa de juros

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

Principal	Vencimento	Montante R\$ mil
Aplicações Financeiras		1.093.156
Empréstimos	mai23 e ago23	(1.605.885)
Total		(512.729)

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e dos ativos, é apresentada uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do período de acordo com os montantes mostrados a seguir. O cenário corresponde a projeção considerada mais provável das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras conforme as tabelas a seguir:

Análise de sensibilidade
Risco de Juros

	Taxa (aumento/redução)	CDI mar23	Cenários	
			Aumento	Redução
Exposição Líquida de Juros	25%	13,65%	(128.182)	128.182
Efeito Total			(128.182)	128.182

Risco operacional

Risco operacional, não financeiro, é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos de negócios, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo da Companhia é monitorar os potenciais riscos operacionais visando mitigar ao máximo a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação e continuidade de seus negócios, buscando assim, a eficácia de custos evitando procedimentos de controle que não são eficazes.

Gestão de capital

A política da Administração é manter uma base de capital suficiente para manter a confiança do investidor, do credor e do mercado. O principal objetivo é o desenvolvimento futuro de negócios.

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, sendo eles: aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Também faz parte da carteira de instrumentos financeiros, as operações com instrumentos financeiros derivativos que são contratadas para proteção da volatilidade de mercado, bem como, as operações de compra e venda a termo de mercadoria com a Cooperativa e clientes. Para esse fim são utilizados os seguintes instrumentos de proteção: operações com NDF - *Non-Deliverable Forwards*, futuros de commodities e moeda.

12. Passivos fiscais diferidos, líquidos

Impostos diferidos de ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativos	Passivos	Passivo líquido
	31 de março de 2023	31 de março de 2023	31 de março de 2023
Imposto de Renda	5.522	(10.998)	(5.476)
Contribuição Social	1.988	(3.959)	(1.971)
Total	7.510	(14.957)	(7.447)

	Ativos	Passivos	Passivo líquido
	31 de março de 2023	31 de março de 2023	31 de março de 2023
Provisão PLR	10.845	(6.473)	15.617
Provisão frete marítimo	6.935	-	-
Outras provisões	4.310	-	-
Valor justo de estoques		(34.855)	(34.855)
Derivativos		(2.663)	(2.663)
Total	22.090	(43.991)	(21.901)
Alíquota efetiva			34%
Passivo líquido diferido			(7.447)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado é demonstrada como segue:

	31 de março de 2023
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	69.309
Alíquota fiscal combinada	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	(23.565)
Outras exclusões (adições) permanentes	3
Adicional de imposto de renda	24
Deduções do IRPJ - PAT e Patrocínio	11
Total	(23.527)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(16.080)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(7.447)
Total	(23.527)
Alíquota efetiva	34%

13. Compromissos contratuais

Vendas: considerando que a Companhia opera no mercado de etanol, as vendas são substancialmente efetuadas ao preço da data da venda. Entretanto, os contratos são na sua maioria realizados no curto prazo. O volume contratado em 31 de março de 2023 para a nova safra é de 1.735 mil m³ de etanol.

Compras: de acordo com o contrato mantido entre a Companhia e sua parte relacionada – Coopersucar S.A., os volumes de compra compromissados em 31 de março de 2023 representam 4.028 mil m³ de etanol.

14. Partes relacionadas

Controladora

As partes controladoras em conjunto da Companhia são:

Quantidade de ações	1ª Capitalização	2ª Capitalização	Total	Participação
Copersucar S.A.	5.000.001	220.044.000	225.044.001	50,01%
Vibra Energia S.A.	<u>4.999.999</u>	<u>219.956.000</u>	<u>224.955.999</u>	<u>49,99%</u>
Total	<u>10.000.000</u>	<u>440.000.000</u>	<u>450.000.000</u>	<u>100,00%</u>

100% ações ordinárias

Remuneração de pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Companhia é composto pelo presidente do Conselho de Administração, pelo presidente Executivo e pelos diretores das áreas: Comercial e Operações, Financeira, Estratégia, Participações e Relações com Usinas, Jurídica e Governança e Recursos Humanos.

A remuneração do pessoal-chave da Administração compreende:

	31 de março de 2023
Benefícios de empregados de curto prazo	<u>9.114</u>
Total	<u>9.114</u>

Operações com partes relacionadas são transações realizadas entre as controladoras, Vibra Energia S.A. e Copersucar S.A., e suas subsidiárias diretas e indiretas ou demais partes relacionadas e referem-se basicamente a:

Venda/Aquisição de bens e serviços - Operações de compras e vendas de etanol, comercializados conforme contrato firmado entre as partes, em condições semelhantes àquelas realizadas com terceiros, considerando-se os volumes, riscos envolvidos e políticas corporativas.

	31 de março de 2023
Valor das transações do período	
Venda de produtos	
Vibra Energia S.A.	<u>378.210</u>
Total	<u>378.210</u>

Aquisição de produtos	31 de março de 2023
Cooperativas de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo	(587.462)
Copersucar S.A.	(3.968)
	<hr/>
Total	(591.430)

Valor da transação (Custo)	31 de março de 2023
Compras de mercadorias e serviços	
Cooperativas de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo	5.415.242
	<hr/>
	5.415.242

Valor da transação (Despesas)	31 de março de 2023
Aquisição de serviços	
Copersucar S.A.	2.644.436
	<hr/>
	2.644.436

Valor da transação (Receitas)	31 de março de 2023
Vendas de mercadorias e serviços	
Vibra Energia S.A.	1.908.806
	<hr/>
	1.908.806

15. Patrimônio líquido

O capital social inicial integralizado da Companhia foi de R\$ 10.000 em 17 de fevereiro de 2022 e um aumento de capital de R\$ 440.000 foi realizado em 03 de julho de 2022, totalizando R\$ 450.000 em 31 de março de 2023, representado por 450.000.000 (quatrocentos e cinquenta milhões) ações, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Reserva legal

O saldo da rubrica "Reserva Legal", tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

Dividendos

O estatuto prevê distribuição de 100% dos dividendos preservando a obrigatoriedade da destinação de recursos para formação da reserva legal.

Os dividendos declarados e pagos foram calculados conforme segue:

Proposta de destinação do resultado do exercício de 2023:

Lucro líquido do exercício	45.782
- Reserva legal	(2.289)
Lucro a distribuir	43.493
- Distribuição de dividendos	(43.493)

16. Receita operacional

Fluxos da receita

A Companhia gera receita principalmente pela venda de produto etanol, e pela prestação de serviços de entrega da mercadoria ao cliente.

	31 de março de 2023
Receita de produtos	5.011.895
Prestação de serviços	<u>1.215</u>
Total	<u><u>5.013.110</u></u>

A seguir apresentamos a conciliação entre as receitas brutas e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	31 de março de 2023
Operações realizadas de julho de 2022 a março de 2023	
Receita bruta fiscal	5.179.877
Menos:	
Impostos sobre vendas	(201.213)
Devoluções/abatimentos	<u>(2.385)</u>
Total	<u><u>4.976.279</u></u>
Instrumento financeiro derivativo realizado	<u>36.831</u>
Total	<u><u>5.013.110</u></u>

Representação das receitas líquidas acima de 10% no período de julho de 2022 a março de 2023.

Clientes	%
VIBRA ENERGIA S.A	37%
IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO S.A.	21%

Representação das receitas líquidas por estado no período de julho de 2022 a março de 2023.

Estados	Valor Receita Líquida	%
SP	3.100.047	62%
PR	628.367	13%
RS	541.370	11%
RJ	274.292	6%
MG	174.638	4%
SC	166.262	3%
PE	70.403	1%
MS	13.433	0%
ES	5.096	0%
BA	2.371	0%
Total	4.976.279	100%

17. Despesa por natureza

Operações realizadas de julho de 2022 a março de 2023	31 de março de 2023
Custo dos produtos, exceto fretes, transbordo e armazenagem	(4.911.310)
Despesas com pessoal	(27.268)
Fretes, transbordo, armazenagem e despesas com embarque	(11.479)
Serviços com terceiros	(10.029)
Outras despesas	(1.870)
Despesas administrativas	(107)
Depreciação e amortização	(83)
Mudança no valor justo dos estoques	7.240
Total	(4.954.907)
Classificado como:	
- Custo das vendas	(4.904.070)
- Operacionais	(11.479)
- Administrativas	(39.358)
Total	(4.954.907)

18. Resultado financeiro líquido

Operações realizadas de julho de 2022 a março de 2023	31 de março de 2023
Receitas financeiras	
Operações com derivativos ativo	11.026
Juros ativos	119.825
Total receitas financeiras	130.851
Despesas financeiras	
Operações com derivativos passiva	(2.596)
Juros passivos	(110.885)
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(5.685)
Outras despesas financeiras	(579)
Total despesas financeiras	(119.745)
Total do resultado financeiro líquido	11.106

Pedro Paranhos
Diretor Presidente Executivo

Wagner Bertazo
Diretor Administrativo Financeiro

Alexandre Zebulun
Diretor Comercial

Fabrício B. Matras
Contador responsável
CRC PR-061850/O-8